



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Salinópolis



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS.....	9
1.1	HISTÓRICO.....	9
1.2	CULTURA.....	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS.....	11
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	11
2.2	LIMITES.....	11
2.3	SOLOS.....	11
2.4	VEGETAÇÃO.....	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL.....	11
2.6	TOPOGRAFIA.....	12
2.7	GEOLOGIA.....	12
2.8	HIDROGRAFIA.....	12
2.9	CLIMA.....	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	13
3.1	DEMOGRAFIA.....	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022.....	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010.....	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022.....	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010.....	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022.....	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010.....	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/2000/2010.....	16
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010.....	16
3.2	HABITAÇÃO.....	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010.....	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	17
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010.....	17
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010.....	17
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010.....	18
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010.....	18
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010.....	18
3.3	SAÚDE.....	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014.....	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023.....	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014.....	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023.....	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023.....	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010.....	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014.....	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019.....	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023.....	23
3.3.15	Internações 2000-2023.....	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	25
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	25
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	25
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	26
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013.....	26

3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022.....	26
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	26
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	27
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	27
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	27
3.4	EDUCAÇÃO	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	29
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013.....	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021.....	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010.....	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010.....	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	42
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000.....	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia.....	42
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	43
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA.....	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008.....	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022.....	46
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	47
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	47
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	48
3.10	TRANSPORTE	49
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	49
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	49
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	50
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	50
3.10.5	Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006.....	51
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	52
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	52
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	52
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	53
3.12	AGRICULTURA.....	53
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	53
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	55
3.13	PECUÁRIA	56
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	56
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	56

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020.....	57
3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022.....	57
3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	57
3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001.....	57
3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006.....	57
3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012.....	58
3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016.....	58
3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020.....	58
3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022.....	58
3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL	58
3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	58
3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	59
3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	59
3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	59
3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	59
3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	59
3.16 FINANÇAS PÚBLICAS.....	60
3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004.....	60
3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010.....	60
3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015.....	60
3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020.....	61
3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022.....	61
3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010.....	61
3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023.....	62
3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	62
3.17.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	62
3.18 MEIO AMBIENTE	63
3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	63
3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.....	63
NOTA TÉCNICA	64
GLOSSÁRIO	65

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A origem do município de Salinópolis adveio do Governo do Capitão-General André Vital de Negreiros, do Maranhão e Pará, que, em 1656, mandou estabelecer uma atalaia para que avisasse, por meio de tiro de canhão, da entrada da barra de afundamento de embarcações nos recifes da costa paroara; assim como, para detectar a presença de embarcações estrangeiras que se dirigiam para aquele território. O capitão-mor do Pará, Feliciano Correa, foi encarregado de executá-la e logo após a sua construção, surgiu um povoado de homens rudes das lides do mar.

Devido às explorações de uma salina em seu território, nos tempos coloniais, o governador e capitão-general José de Nápoles Teles de Menezes, deu-lhe a categoria de Freguesia de Nossa Senhora do Socorro de Salinas, no ano de 1781.

Contudo, a fundação da cidade é atribuída ao prático Francisco Gonçalves Ribeiro, ainda em 1781, devido à tenacidade emprestada à ação administrativa do lugar, tendo evitado que a freguesia de Salinas tivesse desaparecido. Lutando com grandes dificuldades, obteve auxílio do governador para edificar uma igreja, que ficou concluída dois anos depois. Manteve por longos anos o vigário sob suas custas, e quando morreu deixou à igreja, como legado, um vasto território.

Salinas passou de freguesia a Vila, e depois retornou a Freguesia até o ano de 1882, quando a Lei nº 1.081, de 2 de novembro, novamente a reintegrou como Vila, constituindo assim o respectivo Município. A instalação municipal deu-se no dia 7 de janeiro de 1884. Em 1901 foram-lhe concedidos os foros de Cidade, através da Lei Estadual nº 997 de 22 de outubro; mas em 1930 foi extinto o Município e seu território foi anexado ao de Maracanã até 30 de julho de 1933, sendo nesta data restabelecido.

A instituição da Câmara Municipal ocorreu em janeiro de 1884, sendo o seu primeiro presidente o Sr. Manoel Pedro de Castro.

O primeiro nome dado ao Município foi Destacado, pois ali eram destacados os primeiros práticos da barra do Pará. Posteriormente, recebeu a denominação de Salinas, oriunda da exploração do sal das épocas coloniais. Em 30 de dezembro de 1937, o Decreto Estadual nº 4.505 lhe alterou o topônimo de Salinas para Salinópolis.

Em 1961 teve desmembrado de seu território o distrito de São João de Pirabas, para constituir o município de Primavera. Atualmente, Salinópolis é composto por um único e homônimo distrito-sede.

Em 1966 foi considerado estação hidromineral, sendo tido como o principal balneário do interior do estado. Disputa com a ilha do Mosqueiro as preferências da população de Belém, principalmente no período de férias. As suas praias principais são: Maçarico e Corvinas, nos limites urbanos da cidade, e Atalaia, na ilha do mesmo nome, ligada ao continente através de uma ponte, inaugurada pelo então Governador Alacid Nunes.

1.2 CULTURA

As festividades mais importantes do município de Salinópolis são as de São Pedro, no dia 29 de junho, de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, de 1 a 8 de setembro e de São Benedito, de 22 a 30 de novembro.

As formas mais comuns de manifestação da cultura popular são os pássaros juninos, o carimbó, os bois-bumbás, o xote e o siriá. As serestas nas praças e praias ocorrem, com regular frequência, nos finais de semana, principalmente no mês de julho.

A produção artesanal do Município é constituída basicamente de canoas, remos e outros apetrechos, próprios da atividade pesqueira ali desenvolvida. Além disso, também são encontrados entalhes em madeira.

As praias de Salinópolis constituem patrimônio natural da cidade, pela exuberância da sua natureza. A praia do Atalaia é uma das mais belas de toda a costa brasileira, com dezenas de quilômetros de extensão, entremeados de dunas e lagoas.

Salinópolis, apesar de bastante procurada por ser um local ideal para o veraneio, não oferece muitas opções no que tange aos equipamentos culturais, salvo a existência de uma Biblioteca Pública.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Salinópolis está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 226,120 km², o que corresponde a 0,02% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Rio Caeté e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Nordeste Paraense e microrregião do Salgado e na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Capanema e está a aproximadamente 215 km de distância da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 00° 36' 47" sul e longitude de 47° 21' 30" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o Oceano Atlântico, a leste com o município de São João de Pirabas, ao sul com Maracanã e a oeste com Maracanã.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são o latossolo amarelo textura média, o gleissolo e no litoral são encontrados solos Indiscriminados de mangues.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é as Formações Pioneiras com influencia fluviomarinha e é formada por uma cobertura vegetal de primeira ocupação, ou seja, são plantas que se desenvolveram a partir da adequação as circunstâncias ecológicas locais, são caracterizadas sendo vegetações aluviais, de mangues e restingas.

Nas áreas sujeitas a inundações, predominam os manguezais, com suas espécies características (*Rhizophora* e *Avicennia nitida*), devido à influência salina da água do mar. Ao longo do litoral, também é possível detectar a presença de pequenas áreas de vegetação de dunas restingas. Ao longo dos altos cursos d'água e pequenos igarapés, onde não ocorre a influência salina, ainda é possível encontrar as matas ciliares com elevada presença de palmeiras, dentre as quais destaca-se o buriti ou miriti (*Mauritia* ssp.).

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural, por trabalho realizado com imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, é de 40.57%, sendo 100% na floresta e 0% de manguezais.

As áreas mais importantes para a conservação e preservação são aquelas do delicado ecossistema costeiro.

Merecem referências os rios Urindeua e Destacado, as ilhas de Atalaia e Marieta, assim como a fonte hidromineral de Caranã. Deve-se atentar para o fenômeno erosivo da praia do Maçarico e para a especulação imobiliária crescente na praia do Atalaia, com sérios prejuízos para a paisagem local e com comprometimento de dunas, lagos e a acelerada ação antrópica nas áreas dos manguezais.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 14 metros e conta com áreas de tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado e com áreas de planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Salinópolis encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

O Município apresenta rios não muitos extensos, porém, muito sinuosos, que têm sua foz nas baías que se abrem para o atlântico. O maior é o rio Maracanã, que separa, a sudoeste, Salinópolis do Município de Maracanã. Na sua margem direita, recebe os igarapés São Bento e de Raposa e dirige-se para noroeste e norte.

Existem três rios de cursos paralelos, que vertem para a baía do Urindeua, no sentido sudeste/noroeste. São os rios Urindeua, o mais largo; seu afluente, o rio Arapiranga, que limita a leste com São João de Pirabas; e o Muiramuípy.

O rio Destacado separa a ilha do Atalaia da sede do Município, desaguando no Oceano Atlântico.

Na direção sudoeste para noroeste, afluem os rios Sampaio e Arapepó, vertendo para a baía de mesmo nome, separando Salinópolis de São João de Pirabas a leste.

A presença de baías, em formas de “rias”, que se abrem para o Atlântico, faz parte da paisagem regional da área do litoral paraense, desde Curuçá até o litoral maranhense.

Destacam-se essas, com áreas de penetração de mangue, o que se deve à entrada da água salgada na foz desses rios.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com três meses seco, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.100 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	33.449	217,90	152,87
2001 ⁽¹⁾	34.624	217,90	158,90
2002 ⁽¹⁾	35.717	217,90	163,91
2003 ⁽¹⁾	36.770	217,90	168,75
2004 ⁽¹⁾	39.157	217,90	179,70
2005 ⁽¹⁾	40.202	217,90	184,50
2006 ⁽¹⁾	41.417	217,90	190,07
2007	37.066	217,90	170,11
2008 ⁽¹⁾	38.681	217,90	177,52
2009 ⁽¹⁾	39.184	217,90	179,83
2010	37.421	237,49	157,57
2011 ⁽¹⁾	37.726	237,49	158,86
2012 ⁽¹⁾	38.021	237,50	160,09
2013 ⁽¹⁾	38.552	237,50	162,32
2014 ⁽¹⁾	38.819	217,90	178,15
2015 ⁽¹⁾	39.078	217,90	179,34
2016 ⁽¹⁾	39.328	237,74	165,43
2017 ⁽¹⁾	39.569	237,74	166,44
2018 ⁽¹⁾	40.424	223,16	181,15
2019 ⁽¹⁾	40.675	226,12	179,88
2020 ⁽¹⁾	40.922	226,12	180,97
2021 ⁽¹⁾	41.164	226,12	182,04
2022	44.772	226,12	198,00

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	30.417	3.032
2007 ⁽¹⁾	33.185	3.881
2010	33.391	4.030

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	17.109	16.340
2007 ⁽¹⁾	21.185	20.232
2010	19.096	18.325
2022	22.583	22.189

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	798	764	614	658
01 a 04 anos	3.632	3.078	2.811	2.610
05 a 09 anos	4.398	4.082	3.809	3.380
10 a 14 anos	4.462	4.442	4.330	3.564
15 a 29 anos	9.942	11.277	11.393	11.476
30 a 49 anos	6.460	8.287	9.065	13.738
50 a 69 anos	2.934	3.724	4.219	7.178
70 anos e mais	823	1.006	1.180	2.168

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	2.621	11,56	6.566	19,63	6.301	16,84
Preta	149	0,66	407	1,22	887	2,37
Amarela	5	0,02	22	0,07	128	0,34
Parda	19.654	86,70	26.061	77,91	30.060	80,33
Indígena	214	0,94	170	0,51	45	0,12
Sem Declaração	-	-	224	0,67	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	20.911	92,24	27.974	83,63	-	-
Evangélicas	1.319	5,82	4.345	12,99	-	-
Espírita	-	-	66	0,20	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	19	0,06	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	139	0,42	-	-
Sem Religião	199	0,88	818	2,45	-	-
Não Determinadas	51	0,22	29	0,09	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	2.658	17,27	4.926	20,01	5.262	17,45
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	25	0,16	213	0,87	173	0,57
Divorciado(a)	-	-	157	0,64	188	0,62
Viúvo(a)	546	3,55	528	2,14	1.096	3,64
Solteiro(a)	7.319	47,54	18.796	76,34	23.431	77,71
Anos de Estudo ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	3.017	19,60	2.800	11,37	-	-
1 a 3 anos	5.494	35,69	7.844	31,86	-	-
4 a 7 anos	4.804	31,20	8.512	34,57	-	-
8 a 10 anos	1.105	7,18	3.111	12,64	-	-
11 a 14 anos	925	6,01	2.121	8,61	-	-
15 anos ou mais	50	0,321	76	0,31	-	-
Não determinados	-	-	158	0,64	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	5.909	17,67	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	460	1,38	-	-
Deficiência Física	-	-	382	1,14	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	169	44,24	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	213	55,76	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	4.346	12,99	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	1.144	3,42	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	1.458	4,36	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	27.195	81,30	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,02	1,03	1,06	1,05	1,04	1,02
Taxa de Urbanização	68,47	71,90	85,21	90,94	89,23	-
Razão de Dependência	99,25	112,90	98,42	77,93	56,44	43,84
Índice de Envelhecimento	7,20	9,68	7,99	10,24	16,75	33,62
Taxa de Incremento Geométrica	...	4,05	4,25	4,42	1,13	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	16	0,04
Alagoas	-	0,00	-	-	10	0,03
Amapá	-	0,00	67	0,20	21	0,06
Amazonas	25	0,11	95	0,28	67	0,18
Bahia	-	0,00	26	0,08	13	0,03
Brasil sem especificação	-	-	-	-	61	0,16
Ceará	20	0,09	254	0,76	204	0,55
Distrito Federal	-	0,00	-	-	19	0,05
Espírito Santo	22	0,10	-	-	8	0,02
Goiás	-	0,00	21	0,06	33	0,09
Maranhão	156	0,69	462	1,38	786	2,10
Mato Grosso	-	0,00	-	-	-	0,00
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	30	0,08
Minas Gerais	24	0,11	18	0,05	-	0,00
Pará	22.363	98,65	32.252	96,42	35827	95,76
Paraíba	-	0,00	37	0,11	97	0,26
Paraná	-	0,00	12	0,04	21	0,06
Pernambuco	-	0,00	42	0,13	20	0,05
Piauí	-	0,00	61	0,18	53	0,14
Rio de Janeiro	11	0,05	24	0,07	13	0,03
Rio Grande do Norte	-	0,00	7	0,02	19	0,05
Rio Grande do Sul	4	0,02	29	0,09	-	0,00
Rondônia	21	0,09	-	-	-	0,00
Roraima	-	0,00	-	-	19	0,05
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	0,00
São Paulo	-	0,00	21	0,06	76	0,20
Sergipe	-	0,00	-	-	-	0,00
Tocantins	-	0,00	-	-	-	0,00

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/2000/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	22.669	22.363	19.185	3.178	306
2000	33.449	32.252	...	...	1.197
2010	37.421	35.286	23.537	11.749	2.135

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	311	-	2.135	-
Menos de 1 ano	28	9,00	210	9,9
1 a 2 anos	58	18,65	560	26,2
3 a 5 anos	160	51,45	400	18,7
6 a 9 anos	64	20,58	237	11,1
10 anos ou mais	-	-	728	34,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	28.396	5.578	5,09
2000	33.449	6.886	4,86
2007	37.066	16.320	2,27
2010	37.421	9.078	4,12

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	6.886		9.102	
Geladeira	4.341	63,04	7.369	80,96
Máquina de lavar roupa	464	6,74	1.300	14,28
Aparelho de ar-condicionado	224	3,25	-	-
Rádio	3.551	51,57	4.937	54,24
Televisão	5.387	78,23	8.265	90,80
Microcomputador	75	1,09	777	8,54
Microcomputador com acesso à internet	-	-	532	5,84
Automóvel para uso particular	420	6,10	751	8,25
Telefone fixo	938	13,62	597	6,56

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	4.159	3.037	829	293
2000	6.886	3.556	2.798	532
2010	9.078	5.894	2.413	771

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	4.195	4.026	-	1.408	2.618	169
2000	6.886	6.453	109	2.063	4.281	433
2010	9.078	8.705	157	4.252	4.296	372

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	4.952	793	271	522	3.366
2000	9.638	2.752	1.411	1.341	4.134
2010	16.321	7.243	7.115	128	1.835

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	4.159	4.157	-	1	1	-
2000	6.886	6.776	-	58	52	-
2010	9.078	9.029	25	7	17	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	4.159	3.535	146	472	6
2000	6.886	5.610	232	1.001	43
2010	9.078	7.527	504	1.032	15

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	10	15	20	23	24	24	24	18	27
Odontólogo	6	8	9	9	10	6	10	9	12
Enfermeiro	9	13	12	12	14	11	21	18	22
Fisioterapeuta	1	1	1	2	2	2	2	2	1
Fonoaudiólogo	-	1	-	2	2	2	2	1	1
Nutricionista	2	2	2	1	1	2	2	2	2
Farmacêutico	-	3	3	3	3	1	3	1	2
Assistente Social	1	1	2	2	4	5	6	5	5
Psicólogo	1	1	1	-	1	1	1	1	-
Auxiliar de Enfermagem	76	63	63	40	32	25	24	20	33
Técnico de Enfermagem	5	6	6	15	24	51	54	47	58
TOTAL	111	114	119	109	117	130	149	124	163

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	26	23	25	28	23	29	31	31	34
Odontólogo	12	13	19	21	22	18	21	20	23
Enfermeiro	23	23	24	28	29	26	30	31	39
Fisioterapeuta	2	2	2	2	2	3	3	3	3
Fonoaudiólogo	2	1	1	1	1	1	1	1	1
Nutricionista	2	2	2	2	2	2	3	5	6
Farmacêutico	2	1	1	1	1	1	3	3	7
Assistente Social	4	5	4	3	3	3	4	4	8
Psicólogo	1	1	1	1	2	2	2	3	4
Auxiliar de Enfermagem	33	27	13	11	12	10	9	9	16
Técnico de Enfermagem	63	65	50	52	53	60	67	68	64
TOTAL	170	163	142	150	150	155	174	178	205

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	39	41	57	93	91	72	72	67	80
Odontólogo	10	12	11	12	17	6	18	16	18
Enfermeiro	15	18	18	16	18	27	26	24	30
Fisioterapeuta	2	1	1	2	4	4	8	4	4
Fonoaudiólogo	1	1	1	2	3	3	2	2	2
Nutricionista	2	2	2	1	2	3	3	3	3
Farmacêutico	-	4	4	3	4	3	5	1	2
Assistente Social	2	2	2	2	5	7	7	8	6
Psicólogo	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Auxiliar de Enfermagem	86	72	69	42	35	30	29	22	36
Técnico de Enfermagem	6	6	6	16	25	54	59	52	64
Agente Comunitário de Saúde	87	58	85	81	80	80	79	79	79
TOTAL	251	218	257	271	285	290	310	280	326

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	99	83	67	69	69	77	93	80	88
Odontólogo	18	20	22	24	26	23	28	28	29
Enfermeiro	30	31	32	35	34	37	42	39	50
Fisioterapeuta	4	2	3	2	3	3	9	8	4
Fonoaudiólogo	2	1	2	2	1	1	3	2	1
Nutricionista	3	3	3	3	3	3	5	6	8
Farmacêutico	3	2	3	2	2	2	5	5	11
Assistente Social	5	6	5	4	4	4	6	5	10
Psicólogo	3	3	3	3	2	2	4	4	6
Auxiliar de Enfermagem	21	13	13	11	12	10	9	9	16
Técnico de Enfermagem	51	52	52	54	58	64	79	72	68
Agente Comunitário de Saúde	99	99	99	99	103	103	104	106	108
TOTAL	338	315	304	308	317	329	387	364	399

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	201	231	229	209	218	300	307	260	286
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autorarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	10	11	13	20	32	27	26	16	14
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	70	69	75	62	52	89	96	90	106
Municipal	131	162	154	147	166	211	211	170	180
Privada	10	11	13	20	32	27	26	16	14

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	335	337	356	373	384	404	436	434	470
Entidades Empresariais	15	1	1	-	1	7	15	21	24
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	335	337	356	373	384	404	436	434	470
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	100	100	93	92	93	94	88	95	107
Municipal	235	237	263	281	291	310	348	339	363
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	15	1	1	-	1	7	15	21	24
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	15	1	1	-	1	7	15	21	24
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	7	10	9	9	10	10	10	11	11
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	5	4	3	3	3	3	3	3	3
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	1	1	1	1	2
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	-	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	3	2	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	1	2	2	2	2
TOTAL	18	19	15	15	21	20	23	24	25

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	11	12	14	15	16	16	16	16	17
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	1	1	1	1	2	4	6	7	7
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	1	1	2	1	1	1	1	2	3
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	2	1	1	1	1	2	2	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	3	3	3	3	3	3	3	-	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	2	3	3	3	4	4	4	4	4
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	2	2	2	2	2	2	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Outros	2	2	2	3	3	3	4	4	3
TOTAL	25	26	31	31	34	37	41	39	39

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	74	74	74	74	74	77	76	91	91
Número de Leitos - Ambulatórios	14	16	15	15	17	19	19	21	24
Número de Leitos - Urgência	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Total de leitos	98	100	99	99	101	106	105	122	125
Leitos/ Mil Habitantes	2,37	2,70	2,56	2,53	2,70	2,81	2,78	3,16	3,22

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	91	42	42	49	49	74	77	49	49
Número de Leitos - Ambulatórios	24	24	26	28	31	36	38	28	28
Número de Leitos - Urgência	10	8	8	8	8	8	13	11	12
Total de leitos	125	74	76	85	88	118	128	88	89
Leitos/ Mil Habitantes	3,20	1,88	1,92	2,10	2,16	2,88	3,11	1,97	1,99

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40
Adm. Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta - Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	1	1	1	1	34	34	34	34	34
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	1	1	1	1	1	40	40	40	40	40
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	1	1	1	1	1	34	34	34	34	34

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	43	42	42	40
Adm. Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta - Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	1	1	1	34	34	49	47
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	1	1	1	1	43	42	42	40
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	1	1	1	1	34	34	49	47

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	42	42	42	49	49
Entidades Empresariais	1	-	-	-	-	49	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	42	42	42	49	49
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	1	1	1	1	1	42	42	42	49	49
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	1	-	-	-	-	49	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	1	-	-	-	-	49	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	2	2	1	1		74	77	49	49	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	2	2	1	1		74	77	49	49	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	1	1	1	1		49	49	49	49	
Municipal	1	1	-	-		25	28	-	-	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	2.517	2.575
2001	2.602	2.581
2002	2.279	2.480
2003	2.623	2.864
2004	2.751	3.642
2005	3.063	4.281
2006	3.317	5.356
2007	3.060	5.148
2008	2.510	5.912
2009	2.785	6.888
2010	2.897	5.859
2011	2.990	4.112
2012	2.677	3.337
2013	2.329	2.816
2014	2.038	2.387
2015	1.787	1.677
2016	2.189	2.345
2017	2.335	2.649
2018	2.395	2.904
2019	2.459	2.904
2020	2.285	2.388
2021	2.536	2.256
2022	2.427	1.876
2023*	2.234	2.044

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	357	456	431	443	378	345	436	429	79	388	346	370	333	367
Feminino	326	416	372	438	360	313	384	412	64	352	310	364	332	315
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
TOTAL	683	872	803	881	738	658	820	841	143	741	656	734	665	682

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	354	336	340	315	351	349	338	401	379
Feminino	382	296	315	292	325	331	364	338	337
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	736	632	655	607	676	680	702	739	716

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	6	2
500 a 999g	-	1	1	-	2	1	-	1	3	-	5	1	1	1
1.000 a 1.499g	2	1	2	6	4	2	3	3	-	4	1	2	2	3
1.500 a 2.499g	32	43	54	49	29	36	38	58	43	45	33	45	34	41
2.500 a 2.999g	150	150	190	186	149	128	176	197	165	129	109	143	144	124
3.000 a 3.999g	469	620	514	607	507	450	557	544	486	505	460	501	447	473
4.000 e mais	30	57	42	33	46	41	46	38	28	58	48	39	31	38
Ignorado	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	683	872	803	881	738	658	820	841	725	741	656	734	665	682

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	354	1	2	2	1	4	-	2	3
500 a 999g	382	2	2	2	1	2	2	1	2
1.000 a 1.499g	-	4	3	6	1	5	5	4	5
1.500 a 2.499g	736	37	44	41	31	42	46	48	54
2.500 a 2.999g	354	125	150	140	157	146	127	161	152
3.000 a 3.999g	382	418	407	391	448	439	481	485	453
4.000 e mais	-	43	47	25	37	42	41	38	47
Ignorado	736	2	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	354	632	655	607	676	680	702	739	716

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	12	14	17	16	11	14	18	23	16	22	6	8	12	19
15 a 19 anos	240	301	307	314	261	233	297	306	248	276	225	282	209	219
20 a 24 anos	255	329	297	319	264	242	294	287	261	235	222	243	242	229
25 a 29 anos	108	136	94	142	110	111	126	136	127	128	130	131	123	134
30 a 34 anos	45	50	51	63	57	35	57	58	42	50	50	45	57	59
35 a 39 anos	16	27	28	18	24	11	18	22	22	26	20	19	17	18
40 a 44 anos	5	14	9	8	9	7	7	9	9	4	3	5	5	2
45 a 49 anos	1	1	-	1	-	1	3	-	-	-	-	1	-	2
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	1	-	-	-	2	4	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	683	872	803	881	738	658	820	841	725	741	656	734	665	682

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	18	17	14	10	16	9	8	9	12
15 a 19 anos	212	184	208	159	178	159	173	164	140
20 a 24 anos	287	186	217	201	236	229	218	261	215
25 a 29 anos	126	141	127	132	137	165	162	178	194
30 a 34 anos	61	80	66	75	79	83	84	70	96
35 a 39 anos	24	19	20	25	26	28	44	46	50
40 a 44 anos	8	5	3	5	4	6	10	8	9
45 a 49 anos	-	-	-	-	-	1	-	3	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	2	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	736	632	655	607	676	680	702	739	716

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	90	86	59	72	78	71	70	91	79	78	110	93	112	109
Feminino	65	58	52	39	56	52	32	49	64	72	60	67	63	58
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	155	144	111	111	134	123	102	140	143	150	170	160	175	167

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	114	106	98	125	128	123	180	186	138
Feminino	59	79	66	74	97	100	120	123	118
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	173	185	164	199	225	223	300	309	256

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	16	17	10	17	13	13	8	9	11	16	13	10	5	9
1 a 4 anos	5	4	2	1	2	3	3	1	5	3	-	3	1	1
5 a 9 anos	5	4	-	1	1	-	2	3	1	1	2	1	-	1
10 a 14 anos	4	5	-	3	1	1	2	2	1	2	3	-	2	2
15 a 19 anos	1	3	-	1	4	4	1	2	4	5	4	5	7	6
20 a 29 anos	12	6	3	5	6	11	7	13	4	15	5	17	12	10
30 a 39 anos	17	3	7	2	9	11	5	7	10	5	16	10	16	14
40 a 49 anos	10	12	7	6	9	10	4	7	9	11	14	16	16	10
50 a 59 anos	7	12	14	8	20	19	10	20	12	16	26	9	20	25
60 a 69 anos	23	18	17	16	14	16	16	19	29	19	27	25	21	23
70 a 79 anos	13	27	21	19	26	16	22	30	21	27	26	26	37	35
80 anos e mais	42	33	30	32	29	19	22	27	36	30	34	38	37	31
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
TOTAL	155	144	111	111	134	123	102	140	143	150	170	160	175	167

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	9	9	4	6	11	6	8	14	12
1 a 4 anos	2	-	1	1	2	2	2	-	2
5 a 9 anos	1	2	-	-	-	-	1	3	-
10 a 14 anos	2	4	1	1	4	2	1	-	3
15 a 19 anos	3	4	6	7	1	4	5	2	2
20 a 29 anos	10	18	17	19	16	17	15	15	15
30 a 39 anos	17	13	12	13	22	14	21	17	11
40 a 49 anos	18	9	14	15	15	22	23	30	20
50 a 59 anos	14	19	18	21	27	26	30	28	33
60 a 69 anos	26	36	19	23	31	33	55	53	42
70 a 79 anos	31	30	31	38	41	43	63	70	44
80 anos e mais	40	41	40	55	55	54	76	77	72
Ignorado	-	-	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL	173	185	164	199	225	223	300	309	256

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	1	2	1	1	1	-	2	2	3	1	3	-	-	-
Aparelho Circulatório	14	24	11	9	26	19	14	26	23	19	23	19	2	39
Aparelho Respiratório	8	5	3	8	8	5	9	5	13	12	8	5	32	17
Aparelho Digestivo	3	2	2	3	3	8	4	10	1	3	4	2	11	6
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	1
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	17	4	3	6	18	14	-	20	16	17	25	32	5	26
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	1	1	-	9	-	-	-	-	1	1	-
Aparelho Geniturinário	1	1	1	1	1	1	-	2	-	2	3	5	32	5
TOTAL	44	38	21	29	58	47	38	65	56	54	66	64	88	94

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	3	3	2	1	5	7	3	5	5
Aparelho Circulatório	42	49	34	50	59	41	50	60	64
Aparelho Respiratório	7	17	14	20	16	21	28	23	29
Aparelho Digestivo	10	10	13	13	12	7	7	4	16
TranstMentais e Comportamentais	-	-	3	1	1	1	1	1	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	30	30	21	27	34	28	36	27	24
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	2	4	-	-	1	-	2
Aparelho Geniturinário	2	6	6	9	5	8	4	9	6
TOTAL	94	115	95	125	132	113	130	129	146

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	15	27	-	42
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	32	1	33
Ensino Fundamental	-	15	28	-	43
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	33	-	33
Ensino Fundamental	-	15	29	-	44
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Pré-Escolar	-	-	33	-	33
Ensino Fundamental	-	15	27	-	42
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Pré-Escolar	...	...	...	...	...
Ensino Fundamental	-	15	28	-	43
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2005					
Pré-Escolar	-	-	30	3	33
Ensino Fundamental	-	12	28	-	40
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2006					
Pré-Escolar	-	-	25	2	27
Ensino Fundamental	-	12	24	1	37
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Pré-Escolar	-	-	24	2	26
Ensino Fundamental	-	11	23	1	35
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Pré-Escolar	-	-	23	2	25
Ensino Fundamental	-	12	23	1	36
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Pré-Escolar	-	-	23	2	25
Ensino Fundamental	-	11	22	-	33
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Pré-Escolar	-	-	22	2	24
Ensino Fundamental	-	11	23	-	34
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2011					
Pré-Escolar	-	-	22	1	23
Ensino Fundamental	-	11	23	-	34
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2012					
Pré-Escolar	-	-	22	1	23
Ensino Fundamental	-	11	24	1	36
Ensino Médio	-	3	-	1	4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	22	2	24
Ensino Fundamental	-	11	24	1	36
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2014					
Pré-Escolar	-	-	22	2	24
Ensino Fundamental	-	11	24	1	36
Ensino Médio	-	3	0	1	4
2015					
Pré-Escolar	-	-	23	1	24
Ensino Fundamental	-	9	24	1	34
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2016					
Pré-Escolar	-	-	23	1	24
Ensino Fundamental	-	8	24	1	33
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2017					
Pré-Escolar	-	-	22	1	23
Ensino Fundamental	-	7	24	1	32
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2018					
Pré-Escolar	-	-	22	1	23
Ensino Fundamental	-	7	24	1	32
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2019					
Pré-Escolar	-	-	22	1	23
Ensino Fundamental	-	7	24	1	32
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2020					
Pré-Escolar	-	-	22	1	23
Ensino Fundamental	-	7	24	1	32
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2021					
Pré-Escolar	-	-	23	1	24
Ensino Fundamental	-	7	24	1	32
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2022					
Pré-Escolar	-	-	23	2	25
Ensino Fundamental	-	7	24	2	33
Ensino Médio	-	4	-	1	5

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	2	-	1	3
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2013					
Ensino Fundamental	-	2	-	1	3
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2014					
Ensino Fundamental	-	2	-	1	3
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2015					
Ensino Fundamental	-	1	-	1	2
Ensino Médio	-	2	-	1	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	1	-	1	2
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2017					
Ensino Fundamental	-	1	2	1	4
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2018					
Ensino Fundamental	-	1	3	1	5
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2019					
Ensino Fundamental	-	1	3	1	5
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2020					
Ensino Fundamental	-	2	3	1	6
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2021					
Ensino Fundamental	-	2	3	1	6
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2022					
Ensino Fundamental	-	2	3	1	6
Ensino Médio	-	4	-	1	5

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	2	4	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	3	7	-	10
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	3	5	-	8
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	4	6	-	10
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	4	3	-	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	3	2	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2017					
Ensino Fundamental	-	2	5	-	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2020					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	1.644	-	1.644
Ensino Fundamental	-	5.918	5.255	-	11.173
Ensino Médio	-	1.497	-	-	1.497
2001					
Pré-Escolar	-	-	1.788	131	1.919
Ensino Fundamental	-	5.618	5.310	-	10.928
Ensino Médio	-	1.515	-	-	1.515
2002					
Pré-Escolar	-	-	3.093	-	3.093
Ensino Fundamental	-	5.379	6.465	-	11.844
Ensino Médio	-	1.884	-	-	1.884
2003					
Pré-Escolar	-	-	3.088	-	3.088
Ensino Fundamental	-	5.401	5.525	-	10.926
Ensino Médio	-	2.051	-	-	2.051
2004					
Pré-Escolar	-	-	2.861	-	2.861
Ensino Fundamental	-	5.260	4.485	-	9.745
Ensino Médio	-	2.060	-	-	2.060
2005					
Pré-Escolar	-	-	2.507	366	2.873
Ensino Fundamental	-	5.022	4.650	-	9.672
Ensino Médio	-	2.275	-	-	2.275
2006					
Pré-Escolar	-	-	2.391	334	2.725
Ensino Fundamental	-	4.689	4.722	42	9.453
Ensino Médio	-	2.294	-	-	2.294
2007					
Pré-Escolar	-	-	2.146	189	2.335
Ensino Fundamental	-	4.865	4.154	2	9.021
Ensino Médio	-	2.799	-	-	2.799
2008					
Pré-Escolar	-	-	2.080	237	2.317
Ensino Fundamental	-	4.084	4.292	50	8.426
Ensino Médio	-	2.266	-	-	2.266
2009					
Pré-Escolar	-	-	2.164	267	2.431
Ensino Fundamental	-	3.774	4.373	-	8.147
Ensino Médio	-	2.394	-	-	2.394
2010					
Pré-Escolar	-	-	1.412	180	1.592
Ensino Fundamental	-	3.755	4.795	-	8.550
Ensino Médio	-	2.287	-	-	2.287
2011					
Pré-Escolar	-	-	1.328	90	1.418
Ensino Fundamental	-	3.778	4.748	-	8.526
Ensino Médio	-	2.367	-	-	2.367
2012					
Pré-Escolar	-	-	1.256	126	1.382
Ensino Fundamental	-	3.583	4.777	55	8.415
Ensino Médio	-	2.142	-	69	2.211

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	1.599	233	1.832
Ensino Fundamental	-	3.286	4.690	140	8.116
Ensino Médio	-	2.165	-	97	2.262
2014					
Pré-Escolar	-	-	1.125	148	1.273
Ensino Fundamental	-	3.276	4.489	197	7.962
Ensino Médio	-	2.130	-	104	2.234
2015					
Pré-Escolar	-	-	1.201	37	1.238
Ensino Fundamental	-	3.126	4.277	264	7.667
Ensino Médio	-	2.021	-	122	2.143
2016					
Pré-Escolar	-	-	1.174	35	1.209
Ensino Fundamental	-	3.034	4.148	260	7.442
Ensino Médio	-	2.050	-	131	2.181
2017					
Pré-Escolar	-	-	1.190	23	1.213
Ensino Fundamental	-	2.820	4.266	236	7.322
Ensino Médio	-	2.285	-	107	2.392
2018					
Pré-Escolar	-	-	1.283	11	1.294
Ensino Fundamental	-	2.702	4.292	213	7.207
Ensino Médio	-	2.332	-	99	2.431
2019					
Pré-Escolar	-	-	1.371	10	1.381
Ensino Fundamental	-	2.583	4.395	220	7.198
Ensino Médio	-	2.208	-	75	2.283
2020					
Pré-Escolar	-	-	1.332	22	1.354
Ensino Fundamental	-	2.517	4.407	203	7.127
Ensino Médio	-	2.068	-	61	2.129
2021					
Pré-Escolar	-	-	1.171	15	1.186
Ensino Fundamental	-	2.330	4.482	230	7.042
Ensino Médio	-	2.273	-	59	2.332
2022					
Pré-Escolar	-	-	1.217	75	1.292
Ensino Fundamental	-	2.136	4.564	397	7.097
Ensino Médio	-	2.115	-	68	2.183

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	55	-	55
Ensino Fundamental	-	194	138	-	332
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2001					
Pré-Escolar	-	-	75	4	79
Ensino Fundamental	-	199	145	-	344
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2002					
Pré-Escolar	-	-	120	-	120
Ensino Fundamental	-	170	163	-	333
Ensino Médio	-	48	-	-	48
2003					
Pré-Escolar	-	-	115	-	115
Ensino Fundamental	-	197	148	-	345
Ensino Médio	-	50	-	-	50
2004					
Pré-Escolar	-	-	127	-	127
Ensino Fundamental	-	182	154	-	336
Ensino Médio	-	51	-	-	51
2005					
Pré-Escolar	-	-	105	13	118
Ensino Fundamental	-	163	165	-	328
Ensino Médio	-	47	-	-	47
2006					
Pré-Escolar	-	-	98	14	112
Ensino Fundamental	-	194	183	2	379
Ensino Médio	-	55	-	-	55
2007					
Pré-Escolar	-	-	90	4	94
Ensino Fundamental	-	111	166	-	277
Ensino Médio	-	50	-	-	50
2008					
Pré-Escolar	-	-	95	11	106
Ensino Fundamental	-	121	183	4	308
Ensino Médio	-	63	-	-	63
2009					
Pré-Escolar	-	-	94	10	104
Ensino Fundamental	-	111	146	-	257
Ensino Médio	-	48	-	-	48
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	107	169	-	276
Ensino Médio	-	66	-	-	66

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	67	4	70
Ensino Fundamental	-	119	169	-	287
Ensino Médio	-	66	-	-	66
2011					
Pré-Escolar	-	-	67	3	69
Ensino Fundamental	-	110	181	-	290
Ensino Médio	-	62	-	-	62
2012					
Pré-Escolar	-	-	69	5	73
Ensino Fundamental	-	108	184	11	300
Ensino Médio	-	60	-	12	70
2013					
Pré-Escolar	-	-	63	10	70
Ensino Fundamental	-	93	187	17	290
Ensino Médio	-	57	-	13	68
2014					
Pré-Escolar	-	-	59	13	69
Ensino Fundamental	-	94	178	19	285
Ensino Médio	-	57	-	12	68
2015					
Pré-Escolar	-	-	63	4	67
Ensino Fundamental	-	90	183	21	288
Ensino Médio	-	57	-	11	66
2016					
Pré-Escolar	-	-	62	4	66
Ensino Fundamental	-	76	185	18	274
Ensino Médio	-	57	-	12	66
2017					
Pré-Escolar	-	-	65	3	68
Ensino Fundamental	-	75	186	13	272
Ensino Médio	-	70	-	10	78
2018					
Pré-Escolar	-	-	67	2	69
Ensino Fundamental	-	86	183	16	284
Ensino Médio	-	71	-	10	80
2019					
Pré-Escolar	-	-	70	2	72
Ensino Fundamental	-	72	187	16	274
Ensino Médio	-	65	-	10	73
2020					
Pré-Escolar	-	-	68	2	70
Ensino Fundamental	-	71	195	16	280
Ensino Médio	-	64	-	9	73
2021					
Pré-Escolar	-	-	65	2	66
Ensino Fundamental	-	65	205	17	283
Ensino Médio	-	76	-	9	84
2022					
Pré-Escolar	-	-	66	6	71
Ensino Fundamental	-	67	207	29	298
Ensino Médio	-	81	-	9	89

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	74,5	65,6	-	-	71,7	-	-
Reprovação	-	10,1	10,6	-	-	2,6	-	-
Abandono	-	15,4	23,8	-	-	25,7	-	-
2001								
Aprovação	-	79,2	87,2	-	-	68,4	-	-
Reprovação	-	9,8	6,8	-	-	11,8	-	-
Abandono	-	11,0	6,0	-	-	19,8	-	-
2002								
Aprovação	-	78,3	83,6	-	-	57,8	-	-
Reprovação	-	10,5	8,5	-	-	10,0	-	-
Abandono	-	11,2	7,9	-	-	32,2	-	-
2003								
Aprovação	-	80,6	79,0	-	-	44,9	-	-
Reprovação	-	9,1	11,8	-	-	20,7	-	-
Abandono	-	10,3	9,2	-	-	34,4	-	-
2004								
Aprovação	-	80,2	77,3	-	-	49,3	-	-
Reprovação	-	9,6	13,2	-	-	13,4	-	-
Abandono	-	10,2	9,5	-	-	37,3	-	-
2005								
Aprovação	-	77,7	74,4	-	-	55,5	-	-
Reprovação	-	10,8	16,4	-	-	13,5	-	-
Abandono	-	11,5	9,2	-	-	31,0	-	-
2007								
Aprovação	-	81,0	82,0	100,0	-	70,2	-	-
Reprovação	-	7,3	13,6	-	-	8,1	-	-
Abandono	-	11,7	4,4	-	-	21,7	-	-
2008								
Aprovação	-	82,5	79,2	100,0	-	73,2	-	-
Reprovação	-	9,4	14,5	-	-	9,2	-	-
Abandono	-	8,1	6,3	-	-	17,6	-	-
2009								
Aprovação	-	82,4	78,3	-	-	62,7	-	-
Reprovação	-	9,3	16,3	-	-	14,5	-	-
Abandono	-	8,3	5,4	-	-	22,8	-	-
2010								
Aprovação	-	83,3	85,7	-	-	64,4	-	-
Reprovação	-	8,5	10,8	-	-	12,1	-	-
Abandono	-	8,2	3,5	-	-	23,5	-	-
2011								
Aprovação	-	81,9	83,6	-	-	48,5	-	-
Reprovação	-	9,2	12,4	-	-	19,4	-	-
Abandono	-	8,9	4,0	-	-	32,1	-	-
2012								
Aprovação	-	83,1	87,6	94,6	-	53,9	-	89,6
Reprovação	-	9,2	8,9	5,4	-	22,5	-	6,0
Abandono	-	7,7	3,5	-	-	23,6	-	4,4
2013								
Aprovação	-	79,9	85,8	88,7	-	43,3	-	86,2
Reprovação	-	11,6	10,6	11,3	-	33,0	-	12,8
Abandono	-	8,5	3,6	-	-	23,7	-	1,0

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	82,0	84,4	98,4	-	62,4	-	94,1
Reprovação	-	9,6	12,1	1,6	-	20,9	-	5,9
Abandono	-	8,4	3,5	-	-	16,7	-	-
2015								
Aprovação	-	85,7	88,4	96,9	-	66	-	95,0
Reprovação	-	6,5	8,7	2,7	-	17,2	-	5,0
Abandono	-	7,8	2,9	0,4	-	16,8	-	-
2016								
Aprovação	-	83,1	86,9	95,7	-	64,0	-	92,8
Reprovação	-	11,7	11,3	4,3	-	20,2	-	7,2
Abandono	-	5,2	1,8	-	-	15,8	-	-
2017								
Aprovação	-	86,5	84,9	99,1	-	69,3	-	96,1
Reprovação	-	7,6	13,1	0,9	-	17,1	-	3,9
Abandono	-	5,9	2,0	-	-	13,6	-	-
2018								
Aprovação	-	87,1	88,3	98,1	-	72,1	-	95,8
Reprovação	-	7,3	9,6	1,9	-	16,5	-	4,2
Abandono	-	5,6	2,1	-	-	11,4	-	-
2019								
Aprovação	-	88,3	91,8	97,2	-	76,5	-	95,7
Reprovação	-	7,5	6,9	2,8	-	20,5	-	4,3
Abandono	-	4,2	1,3	-	-	3,0	-	-
2020								
Aprovação	-	100,0	99,8	96,5	-	99,5	-	98,3
Reprovação	-	-	0,1	1,0	-	-	-	1,7
Abandono	-	-	0,1	2,5	-	0,5	-	-
2021								
Aprovação	-	86,1	98,2	92,5	-	73,1	-	94,7
Reprovação	-	5,3	-	7,5	-	16,5	-	5,3
Abandono	-	8,6	1,8	-	-	10,4	-	-
2021								
Aprovação	-	86,6	99,4	96,4	-	76,1	-	100
Reprovação	-	8,6	-	3,6	-	16,4	-	-
Abandono	-	4,8	0,6	-	-	7,5	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	5	5	6	5	5	4	5	3	4	3	3
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	8	6	11	6	3	2	3	3	5	3	6
Comércio	61	64	69	76	77	84	92	97	105	101	105
Serviços	90	90	98	102	97	110	111	124	133	134	141
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3	3
Agropecuária	1	1	1	1	2	3	2	3	1	2	1
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	169	170	189	194	188	207	217	235	253	248	261

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	4	4	4	5	7	6	6	6
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	4	5	4	4	5	9	11	15
Comércio	112	124	123	121	130	128	127	136
Serviços	149	164	174	176	202	204	212	229
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg., Caça	1	3	3	3	2	1	-	1
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	274	304	312	313	350	352	360	391

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	30	32	24	24	27	24	17	10	17	14	10
Serviços Indust. Utilidade Pública	42	43	42	41	39	34	33	32	36	35	37
Construção Civil	17	20	230	32	39	35	29	7	13	1	8
Comércio	276	307	315	380	404	448	481	503	571	818	811
Serviços	356	359	397	418	362	396	390	467	547	631	676
Administração Pública	840	616	525	856	952	1.021	1.346	1.335	1.489	981	1.234
Agropecuária	8	8	9	9	9	9	10	10	12	13	12
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.569	1.385	1.542	1.760	1.832	1.967	2.306	2.364	2.685	2.493	2.788

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	20	17	18	17	19	18	17	15
Serviços Indust Utilidade Pública	35	36	32	32	34	34	32	34
Construção Civil	4	39	1	179	294	493	547	542
Comércio	876	844	962	901	1.164	1.038	1.035	1.186
Serviços	673	727	1.107	1.091	855	1.007	1.260	1.570
Administração Pública	1.243	1.280	1.350	1.365	1.491	1.119	968	944
Agropecuária	2	16	20	5	4	3	-	13
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.853	2.959	3.490	3.590	3.861	3.712	3.859	4.304

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	15.396	24.621	30.149
População Economicamente Ativa – PEA	7.113	13.896	17.475
População Ocupada – POC	6.525	12.321	16.402
Taxa de Atividade	46,20	56,44	57,96
Taxa de Desocupação	8,27	11,16	3,56

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	12.321	-	16.402	-
Até 1	5.039	40,90	9.465	57,71
Mais de 1 a 2	3.868	31,39	3.631	22,14
Mais de 2 a 3	1.273	10,33	786	4,79
Mais de 3 a 5	845	6,86	634	3,87
Mais de 5 a 10	517	4,20	360	2,19
Mais de 10 a 20	163	1,32	103	0,63
Mais de 20	87	0,71	33	0,20
Sem rendimento ⁽²⁾	529	4,29	1.391	8,48

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	12.321	-	16.402	-
Empregados	3.370	51,65	8.422	68,35	11.011	67,13
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	1.851	21,98	2.090	18,98
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	416	4,94	685	6,22
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	6.155	73,08	8.236	74,80
Empregadores	117	1,79	194	1,57	120	0,73
Conta própria	2.934	44,97	3.221	26,14	4.101	25,00
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	106	1,62	294	2,39	651	3,97
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	191	1,55	519	3,16

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	1.420	21,76	1.315	10,67	1.595	9,72
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	383	5,87	495	4,02	691	4,21
Construção	1.181	18,10	1.242	10,08	1.592	9,71
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	2.292	18,60	3.652	22,27
Alojamento e alimentação	-	-	2.246	18,23	1.984	12,10
Transporte, armazenagem e comunicação	97	1,49	197	1,60	520	3,17
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	435	3,53	109	0,66
Administração pública, defesa e seguridade social	149	2,28	417	3,38	737	4,49
Educação	-	-	433	3,51	601	3,66
Saúde e serviços sociais	-	-	76	0,62	334	2,04
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	248	2,01	438	2,67
Serviços domésticos	-	-	2.907	23,59	2.842	17,33
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	19	0,15	768	4,68

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,370	0,480	0,504	0,740
IDH – M Longevidade	0,421	0,501	0,567	0,774
IDH – M Educação	0,481	0,529	0,613	0,826
IDH – M Renda	0,209	0,409	0,332	0,619

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,399	0,517	0,647
IDH – M Longevidade	0,673	0,758	0,798
IDH – M Educação	0,194	0,31	0,541
IDH – M Renda	0,486	0,589	0,628

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	42,41	96,22	26,51
2012	55,23	78,73	18,41
2013	41,50	70,18	20,75
2014	30,91	26,31	23,18
2015	43,50	77,33	17,91
2016	27,97	69,14	12,71
2017	30,33	78,30	17,69
2018	54,42	105,21	12,37
2019	31,96	79,52	14,75
2020	48,87	115,89	24,44
2021	38,87	99,54	19,43
2022	13,40	34,86	17,87

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	7.857	8.820	10.277	10.948	12.231	13.027	13.888	14.255
Feminino	7.383	8.431	9.943	10.785	12.052	12.872	13.685	14.162
Não Informou	40	41	37	35	34	29	25	24
TOTAL	15.280	17.292	20.257	21.768	24.317	25.928	27.598	28.441

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	15.406	14.894	16.002	17.262
Feminino	15.071	14.648	15.514	16.677
Não Informou	23	-	-	-
TOTAL	30.500	29.542	31.516	33.939

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	8.346	15.757.050
Comercial	695	4.419.097
Industrial	9	604.859
Outros	119	7.605.103
Total	9.169	28.386.109
2001		
Residencial	8.671	13.900.046
Comercial	755	4.439.557
Industrial	6	567.890
Outros	119	8.628.681
Total	9.551	27.536.174
2002		
Residencial	9154	13.956.402
Comercial	759	4.712.564
Industrial	10	506.311
Outros	120	9.296.766
Total	10.043	28.472.043
2003		
Residencial	9.641	14.862.577
Comercial	757	5.086.554
Industrial	8	652.431
Outros	130	9.390.459
Total	10.536	29.992.021
2004		
Residencial	9.848	15.299.649
Industrial	10	931.619
Comercial	722	5.001.880
Outros	137	9.379.358
Total	10.717	30.612.506
2005		
Residencial	11.383	16.247.469
Industrial	14	928.094
Comercial	744	5.253.675
Outros	140	9.513.871
Total	12.281	31.943.109
2006		
Residencial	12.121	17.091.995
Comercial	792	5.471.918
Industrial	13	1.114.530
Outros	203	9.585.531
Total	13.129	33.263.974
2007		
Residencial	12.546	18.325.131
Comercial	848	5.961.748
Industrial	15	1.252.673
Outros	811	8.764.228
Total	14.220	34.303.780
2008		
Residencial	12.499	18.523.516
Comercial	821	6.034.922
Industrial	16	1.405.698
Outros	751	9.154.413
Total	14.087	35.118.549

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	12.932	18.970.998
Comercial	864	6.396.856
Industrial	17	1.461.869
Outros	711	9.223.499
Total	14.524	36.053.222
2010		
Residencial	13.249	19.891.165
Comercial	895	6.804.626
Industrial	16	1.574.875
Outros	669	9.774.508
Total	14.829	38.045.174
2011		
Residencial	13.659	19.556.601
Comercial	993	7.238.718
Industrial	15	1.505.497
Outros	684	9.688.712
Total	15.351	37.989.528
2012		
Residencial	14.306	21.228.970
Comercial	1.068	9.207.177
Industrial	10	1.511.919
Outros	671	10.611.216
Total	16.055	42.559.282
2013		
Residencial	14.887	22.570.693
Comercial	1.132	10.719.046
Industrial	12	1.414.843
Outros	643	11.797.629
Total	16.674	46.502.211
2014		
Residencial	15.894	22.627.795
Comercial	1.148	10.204.779
Industrial	10	1.407.957
Outros	645	13.093.612
Total	17.697	47.334.143
2015		
Residencial	16.517	23.276.325
Comercial	1.202	10.096.058
Industrial	10	1.593.797
Outros	633	13.144.520
Total	18.362	48.110.700
2016		
Residencial	16.810	24.475.531
Comercial	1.260	10.291.254
Industrial	10	1.437.021
Outros	628	14.368.052
Total	18.708	50.571.858
2017		
Residencial	17.189	24.023.549
Comercial	1.299	10.374.361
Industrial	12	1.573.189
Outros	625	14.528.024
Total	19.125	50.499.123

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	17.596	24.404.632
Comercial	1.315	13.170.638
Industrial	16	1.687.553
Outros	620	14.687.944
Total	19.547	53.950.767
2019		
Residencial	17.903	24.051.969
Comercial	1.347	15.308.164
Industrial	15	1.810.367
Outros	652	15.334.294
Total	19.917	56.504.794
2020		
Residencial	18.872	27.694.132
Comercial	1.333	14.946.343
Industrial	17	1.841.304
Outros	558	15.594.627
Total	20.780	60.076.406
2021		
Residencial	20.567	32.852.545
Comercial	1.361	18.835.573
Industrial	14	4.792.704
Outros	576	15.317.941
Total	22.518	71.798.762
2022		
Residencial	21.690	33.794.333
Comercial	1.336	21.852.446
Industrial	14	2.028.057
Outros	555	15.575.437
Total	23.595	73.250.273

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	7.504	1.317.479
Comercial	236	17.273
Industrial	100	14.901
2001		
Residencial	7.703	1.308.601
Comercial	190	39.240
Industrial	89	44.179
2002		
Residencial	8.128	1.310.315
Comercial	194	21.359
Industrial	88	12.946
Público	144	27.801
2003		
Residencial	8.300	1.262.018
Comercial	200	18.460
Industrial	86	9.378
Público	145	20.931
2004		
Residencial	8.406	1.236.481
Comercial	200	20.909
Industrial	85	9.120
Público	147	19.780
2005⁽¹⁾		
Residencial	5.541	112.535
Comercial	73	1.112
Industrial	32	672
Público	108	2.023
2006		
Residencial	6.497	1.394.656
Comercial	295	42.769
Industrial	33	6.163
Público	156	39.712
2007		
Residencial	6.368	1.523.843
Comercial	250	46.010
Industrial	30	6.630
Público	151	42.721
2008		
Residencial	6.627	1.520.338
Comercial	227	38.238
Industrial	24	5.958
Público	157	44.844
Total	7.035	1.609.378
2009		
Residencial	7.057	1.494.982
Comercial	189	36.749
Industrial	19	4.146
Público	159	45.374
Total	7.424	1.581.251

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	6.220	1.368.711
Comercial	161	26.282
Industrial	18	3.425
Público	147	40.944
Total	6.546	1.439.362
2011		
Residencial	6.304	1.281.676
Comercial	181	23.769
Industrial	20	3.110
Público	147	48.596
Total	6.652	1.357.151
2012		
Residencial	6.529	1.289.387
Comercial	198	31.527
Industrial	17	3.658
Público	148	75.015
Total	6.892	1.399.587
2013		
Residencial	6.555	1.318.262
Comercial	185	28.146
Industrial	17	2.342
Público	141	58.871
Total	6.898	1.407.621
2014		
Residencial	6.428	
Comercial	178	
Industrial	14	
Público	127	
Total	6.747	
2015		
Residencial	7.026	
Comercial	202	
Industrial	17	
Público	126	
Total	7.371	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	161	197	236	240	279	312	335	409	502	623	734	903	1.027	1.232
Caminhão	60	67	75	83	81	82	90	98	106	117	133	135	143	153
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	3	6
Caminhonete	4	9	12	15	69	81	90	95	106	134	168	206	223	267
Camioneta	42	51	69	78	36	42	49	48	48	49	53	62	66	63
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	1	1	1	2	3	3	3	5
Micro-ônibus	12	12	13	12	10	13	17	14	15	19	20	24	29	28
Motocicleta	93	128	171	341	423	518	606	709	844	1.065	1.301	1.523	1.830	2.494
Motoneta	24	38	54	113	135	170	201	231	263	300	339	387	449	583
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	19	21	21	24	27	27	26	36	38	48	52	55	63	71
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	9	10	12	13	16	18	20	24	30	38	41	49	54	82
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	1	2	2	2	2	4	8
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	3	5	14
Utilitários	-	-	-	1	1	1	1	5	9	11	17	20	18	20
TOTAL	424	533	663	920	1.077	1.265	1.436	1.671	1.965	2.412	2.867	3.373	3.917	5.026

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	1.272	1.409	1.524	2.446	2.544	2.552	2.743	2.904	3.024	3.127
Caminhão	162	164	164	366	334	274	266	259	256	258
Caminhão Trator	8	7	7	70	96	73	69	70	67	66
Caminhonete	281	298	317	577	588	556	584	583	576	604
Camioneta	64	66	74	160	173	161	161	178	200	214
Ciclomotor	4	5	6	8	9	8	8	9	10	10
Micro-ônibus	31	35	38	55	51	44	48	51	50	48
Motocicleta	2.727	3.208	3.665	4.111	4.506	4.908	5.251	5.769	6.129	6.572
Motoneta	612	668	711	776	828	909	976	1.105	1.204	1.301
Ônibus	72	80	90	159	135	122	122	127	132	137
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	89	106	122	169	194	205	221	251	283	308
Semirreboque	7	6	7	106	123	113	102	106	106	106
Sidecar	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	6	6	6	6	7	8	9	11	14	14
Utilitário	26	31	30	64	63	54	59	62	64	69
Outros	-	-	-	6	4	2	2	2	6	7
TOTAL	5.364	6.092	6.764	9.082	9.658	9.992	10.624	11.490	12.124	12.844

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	331	93	424
2001	387	146	533
2002	471	192	663
2003	625	295	920
2004	711	366	1.077
2005	821	444	1.265
2006	863	573	1.436
2007	1.040	631	1.671
2008	1.173	792	1.965
2009	1.433	979	2.412
2010	1.752	1.115	2.867
2011	2.020	1.353	3.373
2012	2.354	1.563	3.917
2013	2.918	2.108	5.026
2014	3.240	2.133	5.373
2015	3.530	2.585	6.115
2016	3.759	3.029	6.788
2017	5.550	3.529	9.079
2018	5.311	4.342	9.653
2019	5.258	4.719	9.977
2020	5.666	4.985	10.651
2021	6.207	5.253	11.460
2022	6.359	5.731	12.090

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	1.725	288	16,70
2010	1.929	309	16,02
2011	2.292	313	13,66
2012	2.736	349	12,76
2013	3.222	425	13,19

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.5 Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006

Anos	Intermunicipal	Interestadual
CAPACIDADE	100	100
ITINERÁRIO		
Federal	BR 316	BR 316
Estadual	PA 324	PA 324
PASSAGEIROS		
1995		
Embarque	450.252	-
Desembarque	55.277	-
1996		
Embarque	50.363	-
Desembarque	52.377	-
1997		
Embarque	47.228	-
Desembarque	29.376	-
1998		
Embarque	29.376	-
Desembarque	25.850	-
1999		
Embarque	61.430	-
Desembarque	59.377	-
2000		
Embarque	58.103	-
Desembarque	48.748	-
2001		
Embarque	69.394	-
Desembarque	52.608	-
2002		
Embarque	37.295	-
Desembarque	30.212	-
2003		
Embarque	48.163	-
Desembarque	7.224	-
2004		
Embarque	46.777	-
Desembarque	7.017	-
2005		
Embarque	41.760	37
Desembarque	6.264	5
2006		
Embarque	47.979	14
Desembarque	7.197	-

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Obs.: A SINART passou a administrar o Terminal Rodoviário de Belém e as Estações Rodoviárias do Interior a partir de maio/2003

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	67.769	3.733	71.502
2003	77.387	6.075	83.462
2004	86.951	6.231	93.182
2005	107.035	6.796	113.831
2006	114.710	8.599	123.309
2007	122.304	8.058	130.362
2008	134.643	8.564	143.207
2009	157.019	9.425	166.445
2010	166.471	10.279	176.749
2011	194.068	10.948	205.015
2012	275.953	15.910	291.863
2013	258.398	19.031	277.429
2014	285.415	23.882	309.296
2015	318.304	29.705	348.010
2016	381.323	32.868	414.191
2017	390.212	34.823	425.035
2018	431.115	39.208	470.323
2019	481.125	49.629	530.753
2020	512.274	55.759	568.033
2021	567.643	74.258	641.901

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	3.998	5.989	57.781	67.769
2003	4.462	6.554	66.371	77.387
2004	4.448	7.644	74.859	86.951
2005	5.202	16.021	85.813	107.035
2006	6.218	7.467	101.025	114.710
2007	5.495	6.779	110.031	122.304
2008	6.760	6.746	121.137	134.643
2009	7.121	8.752	141.146	157.019
2010	7.893	9.367	149.211	166.471
2011	9.409	10.536	174.123	194.068
2012	13.059	56.193	206.700	275.953
2013	16.443	19.334	222.621	258.398
2014	14.909	20.498	250.009	285.415
2015	15.252	30.311	272.741	318.304
2016	16.552	51.693	313.078	381.323
2017	13.801	61.203	315.208	390.212
2018	16.159	54.122	360.834	431.115
2019	14.401	61.955	404.769	481.125
2020	18.024	76.308	417.942	512.274
2021	21.408	58.837	487.398	567.643

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	71.502	0,27	55°	2.002	91°
2003	83.462	0,28	58°	2.270	90°
2004	93.182	0,25	60°	2.380	98°
2005	113.831	0,28	57°	2.831	86°
2006	123.309	0,27	58°	2.977	88°
2007	130.362	0,25	61°	3.517	86°
2008	143.207	0,23	60°	3.702	90°
2009	166.445	0,27	59°	4.248	86°
2010	176.749	0,21	63°	4.722	86°
2011	205.015	0,21	63°	5.434	85°
2012	291.863	0,27	56°	7.676	53°
2013	277.429	0,23	64°	7.196	87°
2014	309.296	0,25	63°	7.968	79°
2015	348.010	0,27	64°	8.906	69°
2016	414.191	0,30	61°	10.532	67°
2017	425.035	0,27	64°	10.742	71°
2018	470.323	0,29	61°	11.635	58°
2019	530.753	0,30	54°	13.049	53°
2020	568.033	0,26	61°	13.881	57°
2021	641.901	0,24	56°	15.594	60°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Arroz (em casca)	70	40	40	30	35	28	28	15	6	5	5	5
Feijão (em grão)	200	180	180	180	120	144	144	144	72	132	132	86
Malva (fibra)	10	10	10	10	6	6	6	6	2	2	2	2
Mandioca	300	150	150	350	2.700	1.500	1.500	3.500	75	42	45	105
Algodão	5	-	-	-	2	-	-	-	1	-	-	-
Milho (em grão)	100	70	70	80	54	42	42	48	7	6	10	10

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	20	15	20	20	9	4	12	12	2	2	2	5
Feijão (em grão)	120	60	400	350	84	42	360	159	57	46	396	175
Malva (fibra)	10	8	-	-	6	5	-	-	3	3	-	-
Mandioca	200	350	200	200	2.000	70	2.000	2.000	60	245	140	180
Milho (em grão)	100	60	80	60	50	30	48	36	13	6	9	15

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Arroz (em casca)	15	100	100	80	9	75	75	64	4	24	23	32
Feijão (em grão)	300	1.000	900	700	200	1.155	800	620	260	1.063	760	1.240
Mandioca	350	350	250	350	3.500	3.500	2.500	3.850	315	315	213	385
Milho (em grão)	80	180	180	250	43	117	117	175	18	53	50	96

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Arroz (em casca)	50	45	45	30	40	36	36	15	20	20	18	9
Feijão (em grão)	290	420	420	310	114	168	280	217	137	370	364	403
Mandioca	400	350	300	350	4.400	3.500	3.000	4.200	704	665	600	924
Milho (em grão)	220	200	200	200	154	140	140	140	85	77	91	91

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Arroz (em casca)	30	30	30	15	15	15	12	10	26
Feijão (em grão)	200	200	200	120	120	120	164	266	180
Mandioca	350	350	350	4.200	4.200	4.200	1.830	1.323	1.176
Milho (em grão)	200	200	200	140	140	140	117	105	115

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	1	-	-	5	-	-	13	-	-
Arroz (em casca)	10	15	30	2	12	15	2	12	12
Feijão (em grão)	100	20	200	50	22	160	150	84	200
Mandioca	350	170	350	4.200	1.700	4.200	2.201	680	1.680
Milho (em grão)	100	100	200	50	80	140	36	40	91

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	2	2	2	40	35	20	80	60	36
Arroz (em casca)	20	15	25	15	12	13	14	22	25
Feijão (em grão)	80	80	80	50	56	55	67	162	160
Mandioca	300	300	300	2.700	3.500	3.600	1.080	1.715	1.800
Milho (em grão)	120	120	120	90	80	79	72	74	75

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	2			20			26		
Arroz (em casca)	25			13			12		
Feijão (em grão)	80			57			205		
Mandioca	300			3.600			3.960		
Milho (em grão)	120			81			77		

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Coco-da-Baía (mil frutos)	390	390	390	390	3.900	3.900	3.900	3.900	975	975	877	858
Laranja	25	30	30	20	1.785	2.142	2.142	1.428	32	59	51	100
Maracujá	10	10	10	10	560	560	360	408	17	156	60	57

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Coco-da-Baía	390	390	350	350	3.900	3.900	3.500	3.500	702	702	1.050	875
Laranja	10	10	5	5	119	119	59	59	23	22	12	12

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).
(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Coco-da-Baía	350	350	350	350	3.500	3.500	3.500	3.500	700	700	700	700
Laranja	5	5	5	-	59	59	59	-	12	12	12	-

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Coco-da-Baía	350	350	350	350	3.500	3.500	3.500	4.368	700	770	1.050	1.617

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Coco-da-Baía	350	300	300	4.200	3.600	3.600	2.328	2.008	1.946

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Banana (cacho)	20	-	-	50	-	-	90	-	-
Coco-da-Baía	200	50	300	2.000	500	3.600	675	210	1.800
Maracujá	5	-	-	40	-	-	96	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Coco-da-Baía	200	300	300	1.200	2.800	3.400	600	1.400	1.870

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022-2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Coco-da-Baía	300	-	-	3.533	-	-	3.886	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	395	412	450	500	550	587	689	550
Suínos	495	568	625	700	650	688	1.115	948
Equinos	68	70	75	77	70	72	62	55
Asininos	11	11	15	16	15	17	15	13
Muare	20	18	20	20	22	25	26	22
Ovinos	28	20	25	29	25	29	23	12
Caprinos	23	16	20	23	25	32	28	45
Galinhas	2.500	2.500	2.700	2.820	2.500	2.580	2.560	2.050
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	7.350	7.800	8.000	9.400	8.950	9.200	12.950	10.200
Vacas Ordenhadas	63	55	60	70	75	83	70	85

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	222	258	35	41	39	38	18	21
Suínos	1.033	1.003	868	830	713	485	543	523
Equinos	51	53	45	48	39	35	23	20
Asininos	15	15	10	10	9	5	3	3
Muare	26	25	21	20	19	16	12	13
Ovinos	20	18	13	11	20	14	-	-
Caprinos	38	42	28	25	21	17	8	11
Galinhas	2.380	2.180	1.900	1.950	1.630	1.420	1.545	1.585
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	11.500	12.750	8.720	8.910	8.050	6.080	6.280	6.530
Vacas Ordenhadas	96	110	15	13	9	8	7	8

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	30	250	234	496	350	417	381	26
Equino	18	15	13	13	10	22	20	18
Bubalino	-	-	-	-	-	-	-	-
Suíno - Total	471	390	120	143	90	184	156	190
Suíno - Matrizes de Suínos	35	31	28	28	12	15	13	15
Caprino	10	14	19	21	18	-	-	-
Ovino	-	-	-	170	-	90	84	78
Galináceos - Total	7.302	5.988	5.000	5.150	4.200	8.000	6.800	4.000
Galináceos - galinhas	1.427	1.156	950	970	2.000	5.200	4.200	2.600
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	10	12	14	15	12	14	13	4

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo				
	2021	2022	2023	2024	2025
Bovino	214	247			
Equino	15	13			
Bubalino	-	-			
Suíno - Total	184	191			
Suíno - Matrizes de Suínos	14	16			
Caprino	-	-			
Ovino	104	90			
Galináceos - Total	3.950	3.680			
Galináceos - galinhas	750	810			
Codornas	-	-			
Vacas Ordenhadas	16	19			

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	28	30	32	38	34	18	18	19	25	20
Ovos de Galinha (mil dz)	9	10	11	11	10	14	12	13	17	12

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	37	32	38	41	46	22	19	31	32	46
Ovos de Galinha (mil dz.)	9	10	7	9	8	13	15	15	20	24
Mel de Abelha (kg)	-	1.970	1.700	2.000	2.250	-	12	12	9	11

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	8	6	4	4	4	4	9	8	5	5	4	4
Ovos de Galinha (mil dz.)	6	6	5	5	5	5	21	23	20	17	21	25
Mel de Abelha (kg)	2.700	3.000	3.500	3.850	4.000	3.850	14	15	18	21	25	24

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	5	5	6	6	5	9	12	13
Mel de Abelha (kg)	3.660	3.500	3.000	3.500	31	53	45	42
Ovos Galinha (mil dz)	5	4	4	4	33	28	25	27

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	5	6	6	1	13	16	16	3
Ovos de Galinha (mil dz.)	3	6	6	4	22	43	47	34
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	4.160	10.000	8.600	9.000	62	100	120	135

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	4	4			12	15		
Ovos de Galinha (mil dz.)	5	5			43	44		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	9.200	10.000			166	150		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	6	6	6	5	5	2	1	2	2	2
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	36	34	30	25	26	5	4	5	5	6
Lenha (m³)	3.420	3.200	3.000	2.800	1.550	15	15	15	15	16

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	4	5	3	3	3	2	2	1	1	1
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	24	26	25	22	22	6	8	8	7	8
Lenha (m³)	1.350	1.100	1.000	1.800	1.500	8	7	6	11	11

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	2	3	2	2	2	2	1	2	1	1	2	2
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	17	16	15	14	14	14	7	8	7	8	10	11
Lenha (m³)	1.600	1.648	1.648	1.305	1.180	1.150	13	13	15	13	17	18

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	2	2	2	2	2	3	3	3
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	13	12	5	1	11	12	6	2
Lenha (m³)	1.050	1.000	400	80	17	18	8	2

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	2	2	1	2	4	4	4	4
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	1	0	1	1	1	1	0	1
Lenha (m³)	80	90	80	95	2	2	2	2

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	2	2			6	6		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	1	0			1	1		
Lenha (m³)	90	80			2	2		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004
Receita Corrente	6.970.294,00	7.241.317,90	10.377.561,50	12.388.286,48	14.471.720,60
Receita Tributária	429.415,04	437.211,79	854.053,54	1.149.019,92	2.236.727,21
Impostos	354.311,68	290.997,56	717.017,18	1.021.916,91	957.544,75
<i>IPTU</i>	182.543,25	192.854,45	477.434,03	534.126,51	464.173,01
<i>ISS</i>	118.948,25	60.936,08	113.571,54	172.962,67	226.526,87
<i>ITBI</i>	52.820,18	37.207,03	29.144,45	88.496,10	63.045,98
<i>IRRF</i>	-	-	96.867,16	226.331,63	203.798,89
Taxas	75.103,36	146.214,23	137.036,36	127.103,01	1.279.182,46
Outras Receitas Próprias	234.266	359.160	140.693,80	190.182,45	211.925,57
Receitas Transferidas	6.306.613,23	6.444.946,35	5.223.477,45	11.049.084,11	12.023.067,82

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	17.606.377,06	20.141.273,39	25.213.817,33	28.884.148,48	31.185.539,27	36.386.375,48
Receita Tributária	1.404.620,89	1.553.467,68	1.663.250,54	1.962.344,91	2.019.495,24	2.603.477,52
Impostos	1.247.055,57	1.378.231,43	1.514.127,41	1.709.035,79	1.689.181,95	2.133.877,74
<i>IPTU</i>	635.775,34	694.764,38	828.941,13	792.903,18	813.418,03	1.018.698,74
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	257.851,56	336.740,51	331.939,17	387.618,57	407.752,52	428.035,40
<i>ITBI</i>	90.267,54	55.147,40	72.811,46	114.200,05	145.970,01	206.693,12
<i>IRRF</i>	263.161,13	291.579,14	280.435,65	414.313,99	322.041,39	480.450,48
Taxas	157.565,32	175.236,25	149.123,13	253.309,12	330.313,29	469.599,78
Outras Receitas Próprias	214.783,01	175.080,34	236.699,80	979.393,78	464.963,59	889.848,56
Receitas Transferidas	14.690.218,57	16.752.663,13	22.007.678,53	23.859.826,66	26.859.574,06	30.906.239,84

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012 (*)	2013	2014	2015
Receita Corrente	43.075.732,09	-	49.643.314,28	56.630.137,91	62.845.280,98
Receita Tributária	4.453.153,58	-	3.611.485,98	3.582.344,45	3.707.651,61
Impostos	2.217.305,68	-	3.141.620,61	3.024.764,85	3.278.304,59
<i>IPTU</i>	1.006.470,90	-	1.654.588,13	1.275.222,68	1.266.627,71
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	513.814,12	-	649.477,91	872.801,72	1.006.073,77
<i>ITBI</i>	232.960,70	-	390.780,46	337.996,56	380.391,31
<i>IRRF</i>	464.059,96	-	446.774,11	538.743,89	625.211,80
Taxas	473.684,81	-	469.865,37	557.579,60	429.347,02
Outras Receitas Próprias	452.364,82	-	309.557,66	546.317,88	867.668,27
Receitas Transferidas	38.002.825,83	-	43.902.291,04	49.234.894,55	52.984.632,10

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	82.142.217	69.944.536	78.072.369	86.877.869	102.539.605
Receita Tributária	4.775.896	5.517.762	8.355.235	10.298.572	12.467.758
Impostos	4.384.832	4.813.365	7.492.337	9.084.178	10.640.242
<i>IPTU</i>	1.237.190	1.671.400	2.942.873	3.560.114	4.310.635
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	1.377.929	1.342.269	3.035.664	2.929.109	2.819.153
<i>ITBI</i>	350.094	488.294	700.889	982.886	1.665.298
<i>IRRF</i>	1.419.619	1.311.402	1.513.800	1.612.069	1.845.155
Taxas	368.576	704.397	862.898	1.214.394	1.827.516
Outras Receitas Próprias	14.557.545	849.768	1.819	12.960	21.774
Receitas Transferidas	57.375.479	58.601.423	64.410.481	70.887.478	84.095.500

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	110.845.422	134.984.400			
Receita Tributária	17.111.784	21.594.306			
Impostos	14.959.074	18.038.786			
<i>IPTU</i>	5.536.966	6.745.969			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	4.980.742	7.130.361			
<i>ITBI</i>	2.650.620	2.383.028			
<i>IRRF</i>	1.790.746	1.779.427			
Taxas	2.152.711	3.555.520			
Outras Receitas Próprias	6.664	83.309			
Receitas Transferidas	90.216.407	107.592.886			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	284.890,36	2.087.930,68	32.454,64	698.593,55	3.116.062,09
1998	291.198,81	2.544.223,64	29.963,73	851.095,26	3.735.559,03
1999	379.596,07	2.824.917,27	32.427,84	1.379.409,25	4.637.118,95
2000	528.809,00	2.822.552,00	40.479,00	1.648.180,00	5.061.092,00
2001	712.215,71	3.208.128,47	48.017,20	1.948.229,56	5.943.151,71
2002	803.902,45	3.924.403,83	42.138,58	2.256.626,60	7.060.057,17
2003	997.761,34	4.090.239,31	35.062,45	3.028.949,41	8.195.850,69
2004	1.075.327,15	4.517.451,23	35.899,25	2.630.614,36	8.310.045,58
2005	1.212.430,52	6.273.081,54	38.612,80	2.899.694,49	10.500.771,07
2006	1.399.569,74	6.941.194,61	48.508,13	3.338.281,15	11.821.377,61
2007	1.528.252,21	7.943.243,65	53.592,13	5.315.413,68	14.950.664,68
2008	1.805.503,50	8.637.468,10	71.126,22	6.619.544,71	17.455.294,89
2009	1.814.644,08	9.042.330,94	52.018,98	8.275.171,82	19.617.080,16
2010	1.952.807,06	9.645.470,84	75.655,21	10.188.420,66	22.348.404,90

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

⁽¹⁾ Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	2.171.428,48	74.110,81	252.478,00	542.857,13	63.119,53	3.103.993,95
2012	2.692.296,03	102.704,15	301.321,53	673.074,01	75.330,47	3.844.726,19
2013	2.886.494,94	98.957,73	350.444,20	721.624,77	87.611,24	4.145.132,88
2014	3.262.709,99	102.061,42	388.170,51	815.677,51	97.597,00	4.666.216,43
2015	3.699.934,98	113.134,18	441.162,51	924.983,74	110.290,88	5.289.506,29
2016	3.831.155,01	85.298,78	463.978,21	957.788,76	115.994,68	5.454.215,44
2017	4.307.338,49	104.991,96	627.564,99	1.076.834,63	156.891,31	6.273.621,38
2018	4.803.735,35	145.338,63	1.101.846,37	1.200.933,84	275.461,69	7.527.315,88
2019	5.124.472,15	143.977,92	948.337,57	1.281.118,55	237.084,63	7.734.990,82
2020	5.633.290,39	137.043,01	911.364,30	1.408.322,59	227.841,27	8.317.861,56
2021	6.841.569,66	239.672,37	1.035.553,42	1.710.392,42	258.888,48	10.086.076,35
2022	7.598.498,80	244.758,52	1.126.762,72	1.899.624,70	286.066,36	11.155.711,10
2023	7.234.034,03	162.825,14	1.477.071,83	1.808.508,51	369.268,05	11.051.707,56

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.17.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	299.461	18.968	70.412	2.650	326.563
1995	1	140.256	10.707	48.350	-	368.302
1996	1	122.388	6.268	94.170	212.673	384.946
1997	1	106.261	-	168.088	1.039.080	648.470
1998	-	-	-	-	-	-
1999	-	-	-	-	-	-
2000	-	-	-	-	-	-
2001	-	-	-	-	-	-
2002	1	3.703.065	675.172	1.450.586	1.082.237	1.303.991
2003	1	3.764.649	118.716	1.346.775	1.159.574	959.598
2004	1	4.669.670	153.024	1.561.482	1.323.741	1.341.306
2005	1	5.256.838	265.236	1.884.733	1.395.185	1.166.366
2006	1	8.150.606	334.249	2.706.067	1.386.486	2.105.376
2007	1	8.878.550	352.058	2.435.768	1.993.507	2.364.755

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	29,26	2,14	172,00	16,90	13
2011	29,70	0,44	171,60	16,90	7
2012	29,99	0,29	171,30	16,90	12
2013	31,71	1,72	169,60	16,90	11
2014	31,71	-	169,60	16,90	3
2015	32,88	1,17	168,40	16,90	5
2016	33,09	0,21	168,20	16,90	3
2017	33,18	0,09	168,10	16,90	10
2018	33,45	0,27	167,90	16,90	1
2019	34,60	1,15	166,70	16,90	7
2020	34,60	-	166,70	16,90	6
2021	35,49	0,89	165,80	16,90	6
2022	35,83	0,34	165,50	16,90	4

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	237,95	208,35	87,56	32,81	15,75
2019	237,95	208,35	87,56	35,96	17,26
2020	237,95	197,02	82,80	43,90	22,28
2021	237,95	197,02	82,80	50,06	25,41
2022	226,12	197,02	87,13	52,67	26,52
2023*	226,12	197,02	87,13	197,02	30,01

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br